

Título: Gestão pública- corregedoria e ações gestoras na área de trânsito

Autor(es) Thael Nogueira da Gama Rosa

E-mail para contato: anafranka@uol.com.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): corregedoria; gestão pública; trânsito

RESUMO

Uma das funções do órgão correcional do Detran do estado de Santa Catarina, a Corregedoria, é efetuar fiscalizações por todo o estado. As fiscalizações são verificações de rotina ou de denúncia, das atividades administrativas desempenhadas por pessoas jurídicas credenciadas no Detran, como Centro de Formação de Condutores, Despachantes, Fábrica de Placas Automotivas. Cada credenciado tem uma série de normas e deveres a cumprir, todas publicadas em portarias ou legislação. A Corregedoria é o órgão que efetua este trabalho de verificação no cumprimento destas obrigações, como: alvarás em dia, veículos em condição de trafegabilidade, pista de moto adequada, documentos em ordem. Falhas, dolosas ou culposas, podem ir de uma simples advertência por escrito até mesmo a cassação da credencial. A forma usual de trabalho consiste em estabelecer uma cidade destino, para realizar atividades fiscalizatórias, e retornar à capital Florianópolis. Nesta forma de trabalho, as únicas paradas feitas durante a viagem de carro, que pode chegar a 9 horas, são as paradas de abastecimento e de descanso. O objetivo deste artigo é demonstrar como a administração financeira pública pode reduzir custos operacionais de deslocamento de servidores públicos, aumentando a eficiência, com práticas de logística de materiais aplicadas à logística de pessoas, conjuntamente a um Sistema de Apoio à Decisão com embasamento em mapas digitais nestas fiscalizações. O trabalho em questão propõe que a rota entre a capital e a cidade destino seja mostrada num mapa digital, com o auxílio da tecnologia Google Earth. Nesta rota, ficam evidenciados, através de pinos (digitais), como os usados em murais, os lugares onde há necessidade de fiscalização. Então o número de amostras para a escolha de lugares a serem visitados se limita aqueles que estão ao longo da rota escolhida. Para esta escolha prévia, não é necessário conhecimento geográfico do estado, uma vez que basta escolher os lugares visualmente na ou próximo da rota marcada no mapa. Após esta escolha prévia, as necessidades são avaliadas e os credenciados que serão fiscalizados são definidos. Consta-se um aumento na produtividade por meio da otimização do caminho a ser percorrido, com informações visuais, precisas e ao alcance imediato. Nesta nova metodologia, a cidade destino passa a ser parte de uma rota, não sendo necessário nem pernoitar nela. Aproveita-se a parada de fiscalização numa cidade ao longo da rota para o descanso necessário numa longa viagem e abastecimento. Como vão pelo menos dois servidores por veículo, torna-se mais rotineira a troca de motorista, reduzindo a fadiga por horas de direção sem o necessário descanso e, por consequência, tornando a direção mais segura.